



# Dissertações

## **Avaliação do benefício da intervenção fonoaudiológica em adultos e idosos com tontura**

*Luiza Diniz da Rosa*

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Claudia Fiorini

**Banca Examinadora:** Profa. Dra. Teresa Maria Momensohn dos Santos e Profa. Dra. Lúcia Nishino

**Título do grau:** Mestrado

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP

**Departamento/Programa:** Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia

**Auxílio:** CNPq

**Data da Defesa:** 12 de dezembro de 2016

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** a tontura é um sintoma muito comum e afeta principalmente adultos e idosos. Pode levar a prejuízos significativos, atrapalhando a qualidade de vida. Considerando a alta prevalência da queixa de tontura na população, muitos estudos têm sido realizados com o objetivo tanto de identificar as possíveis causas, quanto de desenvolver técnicas de intervenção fonoaudiológica. **OBJETIVO:** avaliar o benefício da intervenção fonoaudiológica em adultos e idosos com tontura. **MÉTODO:** estudo clínico prospectivo e longitudinal realizado em uma amostra de 20 pacientes com queixa de tontura, de ambos os sexos e com idade entre 48 e 85 anos (média de 66 anos). Todos os sujeitos foram encaminhados para reabilitação vestibular por indicação médica e realizaram dez sessões de exercícios, baseados e adaptados do Protocolo de Cawthorne (1944) e Cooksey (1946). Além disso, foram aplicados os questionários Dizziness Handicap Inventory (DHI), Escala Geriátrica de Depressão (GDS) e Escala de Quantificação da Tontura (QT) em três momentos: antes da intervenção, na 5ª sessão de intervenção fonoaudiológica e após a décima sessão. No término das dez sessões, todos responderam a uma questão referente à melhoria do sintoma de tontura. Os questionários foram utilizados para fins comparativos entre os três momentos da intervenção e para avaliação da efetividade do tratamento. **RESULTADOS:** após a intervenção, 17 sujeitos (85%) apresentaram melhora no escore do DHI e 18 (90%) relataram melhora do sintoma de tontura. Apesar dos três testes terem tido diminuição das médias nos três momentos, foi observada interferência da intervenção apenas em relação ao DHI. Os sintomas de depressão, ansiedade e insegurança foram considerados como variáveis de influência nos resultados das intervenções. O Alfa de Conbrach mostrou que o DHI apresenta um bom nível de consistência, já a GDS-15 demonstrou significância razoável. **CONCLUSÃO:** a intervenção fonoaudiológica na tontura mostrou-se efetiva. Foi observado maior benefício quanto a intervenção com 10 sessões, quando comparado a 5 sessões. O uso de questionários para verificar o resultado das intervenções consiste em um importante instrumento de avaliação da efetividade do tratamento. Entretanto, a auto-referência e a escuta clínica devem ser valorizadas.

## **Efeito das lâminas espectrais sobre desempenho da leitura em escolares do ensino fundamental**

*Ana Carla Oliveira Garcia*

**Orientadora:** Profa. Dra. Teresa Maria Momensohn dos Santos

**Banca Examinadora:** Profa. Dra. Ana Claudia Fiorini e Dra Ana Cristina Gonçalves De Abreu Souza

**Título do grau:** Mestrado

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP

**Departamento/Programa:** Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia

**Auxílio:** CAPES

**Data da Defesa:** 12 de dezembro de 2016

### **Resumo**

**Introdução:** as lâminas espectrais, folhas de acetato sobrepostas ao texto, são utilizadas para melhorar a leitura de crianças e adultos. O Teste de Leitura: Velocidade De Reconhecimento (TELVÉR) é o teste mais utilizado na literatura para investigar os benefícios das lâminas espectrais, elaborado de acordo com a teoria de hiper excitabilidade cortical. **Objetivo:** investigar o efeito das lâminas de bloqueio espectral no desempenho de escolares na habilidade de velocidade de leitura. **Materiais e Métodos:** a amostra foi composta por 68 crianças (9 a 12 anos), matriculadas no 5º e 6º ano do ensino fundamental de uma escola estadual. Foram incluídas na pesquisa todas as crianças sem alterações visuais ou auditivas periféricas. Foram utilizados instrumentos para definir a lâmina espectral ideal e calcular o número de palavras lidas corretamente em um minuto, com lâmina e sem lâmina. **Resultados:** 31% apresentaram melhora de no mínimo 5% na velocidade de leitura após o uso da lâmina espectral. Nas crianças com melhora, houve um ganho médio de 14% na velocidade na leitura. Dois pacientes apresentaram ganhos acima de 25% com o uso da intervenção (28,8% e 30,8%). Não houve diferença no desempenho do TELVER entre os sexos feminino e masculino antes da intervenção ( $t(1,66) = 1,37; p = 0,174$ ), com as lâminas espectrais ( $t(1,66) = 1,13; p = 0,262$ ), e no ganho de leitura ( $t(1,66) = 0,53; p = 0,598$ ). **Conclusão:** a melhora de 5% no TELVER é um bom índice do uso sustentado das lâminas espectrais (validade preditiva)

## **Linguagem de adolescentes sob medidas socioeducativas em meio aberto: uma abordagem fonoaudiológica**

*Isabela Barros Gonçalves Alencar*

**Orientador:** Luiz Augusto de Paula Souza

**Banca Examinadora:** Profa. Dra. Susana Magalhães Maia, Dra. Maria Cristina Gonçalves Vincentin, Profa. Dra. Ruth Ramalho Ruivo Palladino e Dr. Nelson Filice de Barros.

**Título do grau:** Mestrado

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP

**Departamento/Programa:** Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia

**Auxílio:** CNPq

**Data da Defesa:** 06 de fevereiro de 2017

### **Resumo**

O objetivo desta pesquisa foi levantar aspectos da linguagem, sobretudo dos discursos de adolescentes sob medida socioeducativa em meio aberto para problematizar noções



patologizantes e/ou de desqualificação social advinda de eventuais singularidades do repertório e das formas de enunciação desses sujeitos. O estudo foi realizado no CEDECA-Madalena, localizado no Parque Santa Madalena - Zona Leste de São Paulo. Os sujeitos da pesquisa foram nove adolescentes que cumprem medidas na instituição, com idades entre 15 e 18 anos. Para contribuir na análise dos dados, foram incluídas no estudo percepções de funcionários da instituição, que têm contato direto com tais adolescentes. A coleta de dados foi realizada por meio de três estratégias complementares: a) entrevistas semiestruturadas com os adolescentes; b) aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) com os adolescentes após as entrevistas, para rastrear eventuais distúrbios de comunicação; c) entrevista aberta com os funcionários. Os resultados apontaram para aspectos peculiares na linguagem e no discurso dos adolescentes, em acordo com suas condições de vida e de sociabilidades. Apesar dos funcionários entrevistados relatarem, em sua maioria, certa dificuldade em se comunicar com os adolescentes, os resultados do MEEM não apontaram indícios de distúrbios de linguagem oral e/ou escrita nos sujeitos da pesquisa, com exceção de um adolescente, que teve pontuação levemente abaixo de seu grau de escolaridade, mas sem alteração discursiva. Os adolescentes foram críticos em relação aos seus modos de falar, atribuindo valor negativo ao uso de gírias e de metalinguagem própria aos grupos de convívio (inclusive na marginalidade), como se esses usos da linguagem fossem inferiores e, por isso, os impedisse de transitar em outras esferas sociais. Pôde-se concluir que adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto podem apresentar autoimagem rebaixada em relação aos seus modos de falar e/ou escrever, referindo-se a eles como não aceitáveis na sociedade em geral, o que geraria empecilhos à circulação e à inserção social mais ampla.

### **Efetividade na adesão e reabilitação auditiva em crianças: grupo de adesão familiar e terapia inicial**

*Bruna Capalbo Yousef*

**Orientadora:** Profa. Dra. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes

**Banca Examinadora:** Dra. Cilmaria Cristina Alves da Costa Levy, Profa. Dra. Luiza Barzaghi Ficker, Profa. Dra. Beatriz de Castro Andrade Mendes e Dra. Adriane Lima Mortari Moret

**Título do grau:** Mestrado

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP

**Departamento/Programa:** Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia

**Auxílio:** CAPES

**Data da Defesa:** 02 de março de 2017

### **Resumo**

Introdução: o diagnóstico precoce da deficiência auditiva em crianças, realizado nos primeiros meses de vida, juntamente com a intervenção, podem ser considerados fatores determinantes para o desenvolvimento de habilidades auditivas e de linguagem. Fatores como: o uso efetivo do dispositivo eletrônico; a qualidade da amplificação; as expectativas dos familiares e sua implicação no tratamento são fatores importantes para o prognóstico da criança, bem como aspectos relativos às condições socioeconômicas, culturais e acadêmicas. Objetivo: o objetivo deste estudo foi verificar a efetividade do processo de adesão à reabilitação auditiva, além de descrever e contextualizar barreiras e fatores facilitadores envolvidos na adesão nas etapas iniciais do processo de reabilitação (ADAPTI) incluindo a consistência de uso do AASI, a participação de familiares ou responsáveis nas terapias e nas atividades de grupo na fase inicial do processo terapêutico de crianças com deficiência auditiva

nos primeiros anos de vida, em um serviço da Rede Municipal de Saúde de São Paulo. Método: a pesquisa foi realizada com crianças com deficiência auditiva atendidas no Centro de Audição na Criança (CeAC), seus responsáveis e terapeutas, na etapa inicial de adaptação do dispositivo eletrônico e terapia inicial – ADAPTI. Este estudo tem caráter descritivo quanti/qualitativo. Os sujeitos foram caracterizados do ponto de vista demográfico, audiológico, socioeducacional, do desenvolvimento auditivo, da distância e meios de transporte da residência para o serviço, da consistência de uso do AASI e da efetividade do processo na adesão à reabilitação auditiva. Resultados: as 25 crianças foram organizadas em cinco grupos. Dessas, 13 eram do gênero feminino e 12 do masculino. 24 sujeitos tinham perda auditiva sensorineural e utilizavam AASI retroauriculares digitais. Uma criança tinha perda condutiva e utilizava AASI adaptado com vibrador ósseo. Dez tinham suspeita ou presença de outros comprometimentos. Quatro iniciaram em escola de LIBRAS durante o período do ADAPTI. Classificamos os sujeitos conforme o desfecho de seu processo de ADAPTI e encaminhamento para a rede para terapia e/ou escola, desfecho que denominamos efetividade do processo de adesão à reabilitação auditiva. Utilizamos três classes, respectivamente: 1 - entendimento/adesão ao processo de reabilitação auditiva, 2 - entendimento/adesão parciais ao processo de reabilitação auditiva e 3 - não entendimento/não adesão ao processo de reabilitação auditiva. A composição dos grupos foi bastante heterogênea. Em várias dinâmicas, pudemos observar que os diferentes prognósticos, dependendo das características de cada sujeito interferiu nas orientações, gerando muitas vezes um desinteresse dos pais com demandas diferentes. A distância entre a residência e o serviço e a audibilidade com AASI mostraram diferenças significantes quando comparamos os 3 grupos. Dificuldades em manter o AASI na orelha por problemas com o molde e outros comprometimentos parecem afetar a consistência de uso do AASI; o mesmo não aconteceu com a creche/escola. Dos 25 sujeitos, 19 conseguiram uma vaga de terapia fonoaudiológica próximo à sua residência, o tempo para conseguir a vaga variou de 0 a 15 semanas. Discussão: o grupo foi considerado pelos pais um facilitador no processo de adesão a reabilitação auditiva. Além disso, grupos mais homogêneos pareceram levar a maior empatia entre os participantes, ao compartilhar dificuldades e conquistas facilitando a dinâmica do grupo e, consequentemente, maior probabilidade de adesão. A distância e o SII 65 dB são fatores que parecem afetar a adesão ao processo de reabilitação auditiva. A consistência de uso do AASI parece ser uma variável multifatorial que, não necessariamente, representa não adesão ao processo de reabilitação auditiva; esta pode ser afetada quando relacionamos a problemas com os moldes e a outros comprometimentos. No que se refere ao processo de contra-referência, todos os casos foram encaminhados para sua região de moradia antes da finalização do processo do ADAPTI, o mesmo foi efetivo em 75% dos casos.